

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE UM MUNICÍPIO AO NORTE DO BRASIL

Charles Rafael Ramos do Carmo¹

Denise Souza dos Santos²

Nair Rost de Lima³

RESUMO

A qualidade do ensino nas aulas de educação física se dá pelas condições de trabalho adequadas e a valorização da disciplina e do professor. Quando se trata de educação é sempre um assunto que envolve concepções e valores. Os professores de Educação física são notoriamente vistos como segundo escalão de profissionais da área da educação. A disciplina tem amparo legal para ser trabalhada na escola, porém o ambiente escolar, na prática, sugere que é irrelevante no ambiente educacional, pois não se dá o devido valor e reconhecimento, mas é inquestionável sua parcela de contribuição para o desenvolvimento dos alunos. Este estudo teve como objetivo expor quais os fatores que dificultam o trabalho dos professores de educação física nas escolas públicas estaduais, diagnosticar qual a maior dificuldade enfrentada pelos mesmos e o sentimento dos professores perante tais dificuldades. A amostra foi composta por 30 professores atuantes na rede estadual de ensino. Para diagnosticar as dificuldades encontradas pelos professores de educação física, foi realizada uma entrevista através de um questionário composto de três questões fechadas e uma aberta. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa através de estatística e por representação gráfica. Este estudo mostrou que os fatores que dificultam o trabalho dos professores de educação física são: desvalorização profissional, indisciplina dos alunos, falta de materiais, infraestrutura inadequada, má remuneração, formação continuada e limitações na formação acadêmica sendo a indisciplina dos alunos apontada pelos

¹ Acadêmico do 7º período do curso de Educação física Licenciatura pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/CEULJI. E-mail. charlesrafael91@gmail.com

² Acadêmica do 7º período do curso de Educação física Licenciatura pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/CEULJI. E-mail. deenise_santos@live.com

³ Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/CEULJI E-mail. rostlima@yahoo.com.br

professores como a maior dificuldade enfrentada e os professores sentem-se desvalorizados perante tais dificuldades. Este dado sugere aos futuros profissionais da docência em Educação Física que devem buscar alternativas e estratégias que auxiliem a superar as dificuldades de indisciplina na atuação profissional.

Palavras-Chave: Professor, trabalho, dificuldade.

ABSTRACT

Key-words:

INTRODUÇÃO

Atualmente pode-se notar que a disciplina de educação física, vem sofrendo um processo de marginalização. Um aspecto que deixa isto evidente é o descaso com a organização dos horários destinados a esta matéria. O planejamento dos horários é feito visando certa conveniência às outras disciplinas, deixando de lado aspectos de extrema relevância como as necessidades específicas da disciplina de Educação Física. As aulas são colocadas em horários impróprios, como no primeiro horário do período da tarde, onde o sol esta escaldante.

A banalização à disciplina não tem fim, pois quando é chegado o momento de se estabelecer dialogo, e trabalhar em unidade com os demais profissionais do ambiente escolar para se planejar, avaliar, discutir, expor pontos que envolvem o trabalho do docente, o professor de educação física é excluído ficando como responsável pelos alunos em atividades enquanto as reuniões acontecem. Esta não integração do professor de Educação Física com os demais colegas da equipe pedagógica e administrativa estabelece um distanciamento. O professor acaba interiorizando estes fatos e se convencendo que, a soma dele para contribuir com os demais é de pouca importância, culminando no trabalho do professor de educação física de forma ilhada¹

O fator reconhecimento é algo desestabilizador, em qualquer meio e no ambiente escolar não seria diferente, o dia-dia na rotina escolar é um caminho que se percorre e se vê rodeado de relações que estão ligadas diretamente ao reconhecimento, seja entre docente e discente, entre os docentes das demais disciplinas, docentes e coordenadores pedagógicos. E a relação estabelecida no ambiente de trabalho é de grande valia, no que se refere ao processo de desenvolvimento dos professores como profissionais, com isso eles criam confiança para executar seu trabalho. Assim, avaliam o trabalho que desenvolvem, arquitetam maneiras de se colocar em prática os projetos que idealizam, buscando apoio para realizá-los. E não importa se os professores são definidos, por grupo ou classe, o fato é eles buscam reconhecimento social, no meio em que estão inseridos.²

O profissional de educação física, vem sofrendo constantemente, com a desvalorização do seu trabalho e a falta de reconhecimento, porque por muitas vezes colocam-o como mero executor de atividades repetitivas que não tem um objetivo específico, e este tipo de pensamento não vem somente do ambiente externo ao ambiente de ensino, mas, de dentro do ambiente escolar, os próprios colegas de profissão, os professores de outras disciplinas, é que tem se referido de maneira pejorativa.³

Um ambiente de má qualidade e a falta de instalações destinadas ao ensino de educação física sugerem que a disciplina realmente não possui valor ou que os governantes não dão a mínima à educação oferecida ao povo.⁴

Os professores citam com muita ênfase, que uma das coisas que mais dificulta o seu trabalho, é a recusa dos alunos em não participar das aulas de educação física, quando é proposto alguma atividade que foge das práticas habituais como futsal.³

O fator relacionado à má remuneração salarial, além de vir causar falta de ânimo para exercer a função, além de dificultar que o profissional da educação se mantenha atualizado, e que busque estar em formação continuada buscando novos conhecimentos.⁵

As maiores dificuldades encontradas pelos professores de educação física em suas aulas é com relação aos alunos indisciplinados, desmotivados, com interesses externos a aula de educação física.

Encontra-se também dificuldades na área da organização do espaço escolar, as aulas que ocorrem no mesmo horário das demais causam barulho e provocam um descontentamento principalmente por ter um baixo status da disciplina perante as demais disciplinas.⁶

O ensino de qualidade requer a garantia das melhores condições de trabalho aos professores de educação física. O ato de investigar e identificar quais as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física, diariamente e de extrema importância para se organizar, projetos, ou planejar ações que tenham como objetivo garantir a melhora das condições de trabalho.⁷

METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo realizar um diagnóstico sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física que atuam na rede estadual de ensino, diagnosticar qual a maior dificuldade enfrentada pelos mesmos e o sentimento dos professores perante tais dificuldades. A pesquisa foi realizada após aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP - Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do CEULJI/ULBRA, conforme o parecer do número CAAE N° 57321516.8.0000.5297/2016 24 de junho de 2016.

A amostra foi composta por 46 professores, dos quais 16 não atenderam os critérios de inclusão, sendo que um professor não constava mais no quadro de professores do estado, um professor estava atuando em uma escola fora do perímetro urbano, sete professores não estavam atuando como professor de educação física e sim desempenhando outras funções e sete professores optaram por não participar da pesquisa. Sendo assim a amostra final da pesquisa teve 30 professores atuantes nas escolas estaduais localizadas em um município ao norte do Brasil que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e assinaram o termo de livre esclarecido.

Para diagnosticar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física foi utilizado um questionário simples contendo três questões fechadas e uma aberta, onde os professores de educação física responderam sobre as dificuldades que enfrentam no ambiente escolar. Posteriormente os dados foram submetidos a

um procedimento estatístico, que implica na utilização de números, percentuais, análises estatísticas computadas na planilha Microsoft Office Excel 2007.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do gráfico 1 podemos observar que todas as dificuldades presentes no questionário foram assinaladas, sendo a má remuneração apontada como a dificuldade mais encontrada na atuação dos professores de educação física.

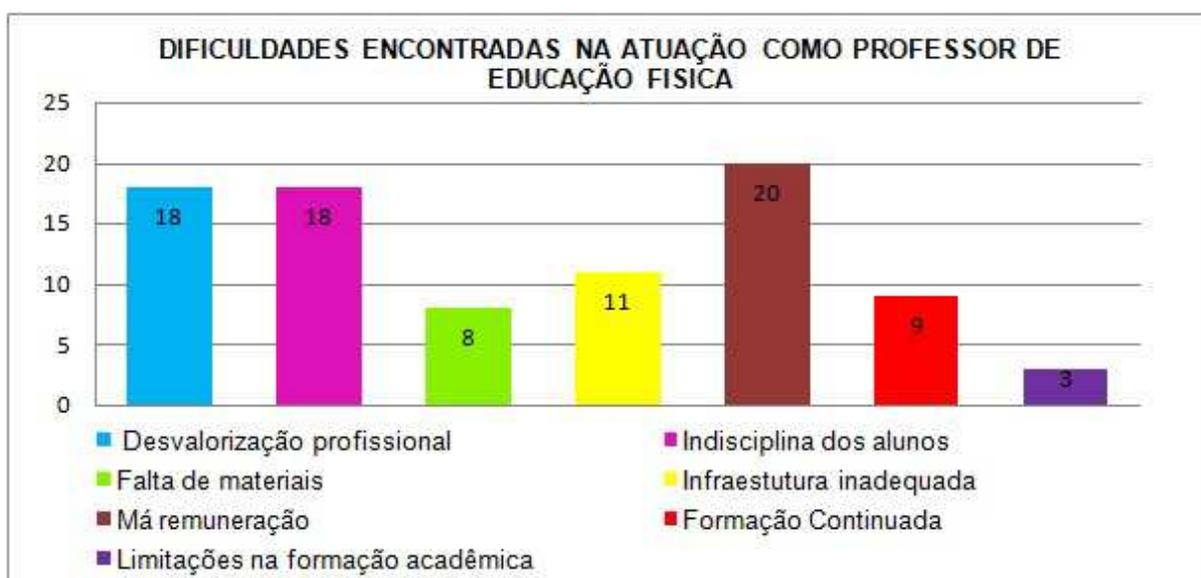


Gráfico 01: Número de professores que encontraram as dificuldades na atuação profissional.

Em uma pesquisa realizada por Leite e Bezzer⁵ com os professores de educação física no município de Boa Vista 83% dos professores expressaram seu descontentamento com a remuneração recebida, é incompatível com a relevância do trabalho desenvolvido pelos mesmos. De acordo com Sandri³ a má remuneração, faz com que o profissional fique desanimado, pode vir a impossibilitar que o professor de educação física se mantenha atualizado, e que busque estar em formação continuada buscando novos conhecimentos.

O gráfico 2 quando questionados sobre a maior dificuldade enfrentada na sua atuação profissional, 40% dos professores apontaram a indisciplina dos alunos como o maior empecilho quanto ao andamento das aulas.

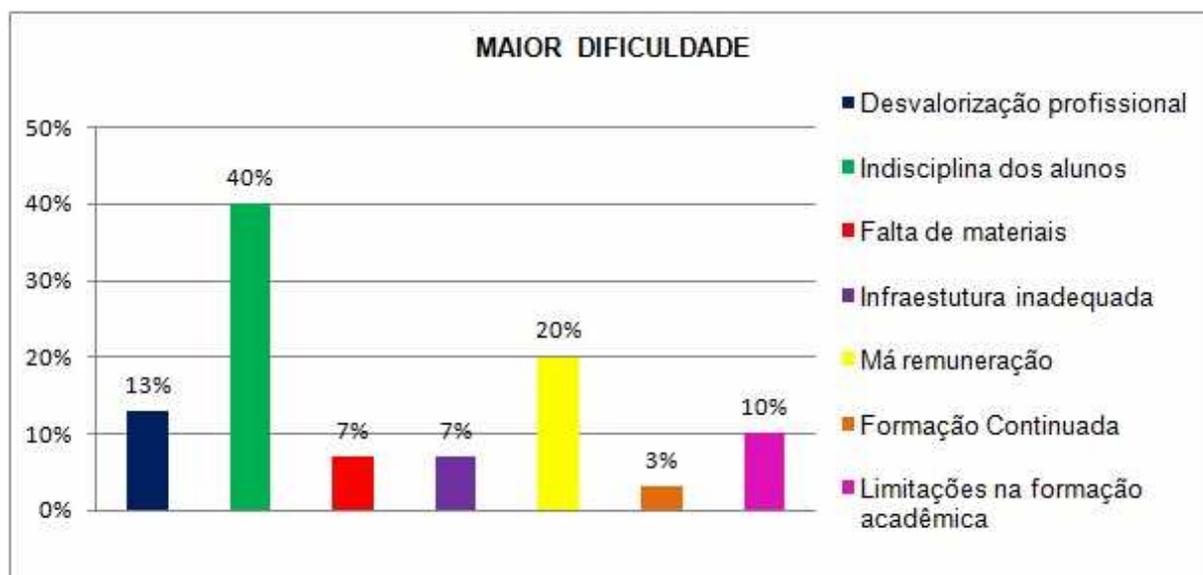


Gráfico 02: Percentual de dificuldades apontadas pelos professores de educação física.

Em um estudo realizado por Darido et. al⁶ com professores de educação física atuantes na rede pública e particular nos estados de São Paulo e Minas. A indisciplina dos alunos foi apontada com muita ênfase, por dificultar a atuação dos professores de educação física, afetando até mesmo os veteranos.

Um resultado semelhante ao encontrado por Somariva et. al⁷ no município de Braço do Norte constatou-se que a maior dificuldade é o desrespeito dos alunos para com o professor. Este tipo de comportamento evidencia a situação que a educação brasileira se encontra no momento.

O estudo de Silva⁸ aponta que alunos indisciplinados e com desrespeito ao professor vem causando impotência na atuação do mesmo, isto faz com que o professor perca a autoridade.

Segundo Sandri³ apontam como maior dificuldade dos professores de educação física a indisciplina dos alunos, que demonstram resistência a pratica de atividades que não sejam de sua preferência. E no estudo realizado por Canestraro et al.⁹ afirma que a indisciplina faz com que a aula não flua devidamente.

Ao analisar os dados apresentados no gráfico 3 pode-se observar que 27% dos professores declaram se sentir desvalorizado tanto pelos alunos, quanto pelos colegas de trabalho.

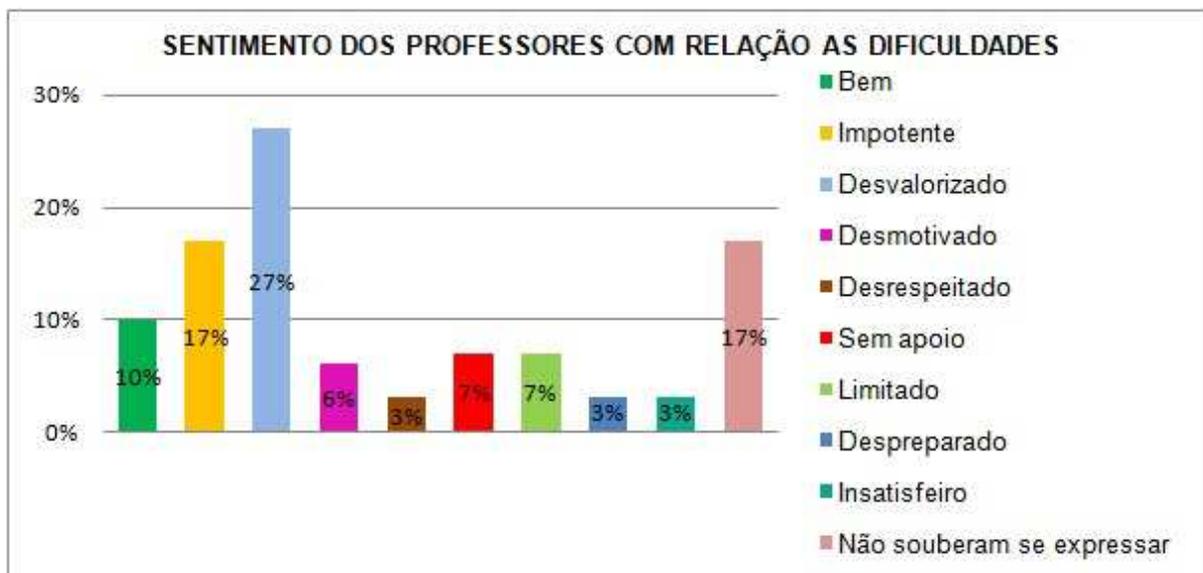


Gráfico 03: Percentual do sentimento dos professores em relação às dificuldades.

Os professores tiveram a oportunidade de expressar estes sentimentos por meio de uma questão aberta onde o professor 01 enfatiza que *“Infelizmente enquanto a Educação não for prioridade para os governantes o trabalho docente ficara comprometido. Não teremos uma educação de qualidade”*.

A visão das pessoas que gerenciam o ambiente escolar, a respeito da educação física escolar é muito deturpada, pois eles tem extrema dificuldades de perceber e compreender as aulas de educação física, como um componente real de ensino onde os conteúdos ministrados são organizados e com objetivos específicos para o desenvolvimento dos educandos e relevantes para a educação dos mesmos. Com isso apesar de fazer parte do currículo escolar de maneira legal ou seja na “teoria”, a disciplina não tem o mesmo amparo na prática, quando é lecionada no cotidiano escolar.²

Quando o professor não é respeitado, ou reconhecido pelo papel desempenhado, isto acaba levando a uma degradação de sua alta imagem, se sentindo desvalorizado; porém quando o professor vê seu trabalho reconhecido ele se sente fortalecido e motivado a desempenhar seu papel de formador de cidadãos preocupados com uma sociedade mais justa.²

O professor tem uma dupla jornada de trabalho, visto que seu trabalho se estende para fora da classe, nem por isso o professor recebe hora extra ou é reconhecido pelas outras pessoas.¹⁰

Mesmo perante as adversidades o professor deve se valorizar e valorizar seu trabalho, somente assim a disciplina de educação física deixará de ser vista como uma disciplina de segundo escalão na educação brasileira e não será mais negligenciada.³

CONCLUSÃO

Os dados apontados pelo estudo mostram como está a atual situação dos professores de educação física, resultado este que se estende para todos os que atuam como professores. E isto deixa bem claro quão falho é o sistema educacional brasileiro, ainda mais quando se trata da profissão de professor, que recebem salários que não condiz com a importância do papel que desempenha no ambiente educacional, e na sociedade. Mostra também quais as dificuldades encontradas atualmente pelos professores de educação física em sua prática diária.

Aos que tem em mente seguir o caminho da docência, devem estar preparados para a dura realidade, seja pela falta de reconhecimento, ou pelo fator “indisciplina” que está presente no ambiente escolar, e que atualmente tomou uma proporção monstruosa, sendo a grande vilã do ambiente de ensino.

Com este diagnóstico cabe aos próprios professores atuarem em conjunto, para superar esta barreira, estabelecendo metodologias de ensino, desenvolvendo projetos, não se acomodando com o conhecimento que possuem, porque em uma profissão como a de professor o comodismo é fatal, faz com que o profissional fique estagnado e quando se depara com as dificuldades se rende a elas. O professor é um dos profissionais que possui infinitas ferramentas para intervir, de maneira favorável no ambiente de trabalho. Para que a educação atinja patamares elevados é necessário que o professor esteja atento ao atual cenário da educação brasileira para reivindicar melhores condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães AA, Pellini FdC, Araujo JSRd, Mazzini JM. Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. Mortiz. 2001 Jan-Jun; 7: p. 17-22.[acesso: 27 de maio de 2016] Disponível em:<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n1/Guimaraes.pdf>
2. Faria BdA, Machado TdS, Bracht V. Inovação e o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento social. Motriz. 2012 Jan/março; 18: p. 120-129. [acesso 20 de maio de 2016] Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742012000100013
3. Sandri SdF. Professores de educação física: (Des) Motivados nas Práticas Pedagógicas das Escolas Públicas Estaduais de Francisco Beltrão/Paraná?.; 2007. [acesso: 18 de abril de 2016] Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/870-4.pdf>
4. Damazio MS, Silva MFP. O ensino da educação física e o espaço físico em questão. pensar a prática. PENSAR A PRÁTICA. 2008 Maio/Agosto; 11: p. 197-2007. [acesso: 20 de maio de 2016] Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/3590/4066>
5. Leite FEP, Bezerra RV. As dificuldades dos professores de educação física que lecionam nas escolas municipais de boa vistam de 1ª A 4ª série. FIEP BULLETIN. 2007; 84. [acesso: 24 de Abril de 2016] Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/4630/9076>
6. Darido SC, Gasparini TC, Junior OS, Maciel V, Impolcetto F, Venancio L, et al. A realidade dos professores de educação física na escola: suas dificuldades e sugestões. Revista Mineira de Educação Física. 2006; 14: p.109-137. [acesso: 06 de maio de 2016] Disponível em: <http://www.revistamineiradeefi.ufv.br/artigos/arquivos/7828138ea2673071ec9aa11cf361c7ed.pdf>
7. Somariva JFG, Vasconcellos DIC, Jesus TVd. As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas públicas do município de braço do norte.; 2013. [acesso: 14 de abril de 2016] Disponível em: http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/Jo%C3%A3o_Somariva.pdf
8. Silva MR. O trabalho de professores de educação física escolar: adversidades e desafios. Campinas; 2006. [acesso: 20 de abril de 2016] Dinponivel em: www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000415291
9. Canestraro, J. F. ;Zulai, L. C. ; Kogut, M. C. . Principais dificuldades que o professor de Educação Física enfrenta no processo de Ensino-aprendizagem do Ensino Fundamental e sua influência no trabalho escolar.. In: VIII Congresso Nacional de Educação, 2008, Curitiba. VIII Congresso Nacional de Educação, 2008. [acesso: 18 de Abril de 2016] Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/872_401.pdf

10. Santini J, Neto VM. A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2005 Jul/Set: p. 209-222. [acesso: 09 maio 2016] Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16596>